



## **Linhas que se encontram.**<sup>1</sup>

Karina A. SCRAMOSIN<sup>2</sup>

Jamille LIMA<sup>3</sup>

Emylianny BRASIL<sup>4</sup>

Thaissa B. OLIVEIRA<sup>5</sup>

Osmar GONÇALVES<sup>6</sup>

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE

### **RESUMO**

Mais que um ensaio fotográfico, o *Linhas que se encontram* consiste em um processo de transformação da fotografia analógica em expandida, cujo objeto escolhido foi a arquitetura de certos locais do Centro de Fortaleza. Isso se deu através da junção de registros fotográficos de diferentes orientações espaciais, por meio da convergência entre as linhas que estes traziam em si e da aplicação de efeitos disponibilizados em programas de edição gráfica. Tal procedimento foi realizado de forma a possibilitar uma nova percepção acerca do ecletismo característico desse local, mas ao mesmo tempo levar o fortalezense a imaginar esse espaço urbano como um todo coeso. O título escolhido tanto remete o significado de linhas como centro de atenção das fotografias quanto refere-se à ideia de que o bairro em questão apresenta uma estrutura arquitetônica composta por linhas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotografia expandida, Fortaleza,

### **INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado no XVIII Prêmio Expocom 2011 na categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação – Ensaio Fotográfico.

<sup>2</sup>Aluna líder do grupo e estudante do 5º semestre de Publicidade e Propaganda. E-mail: karina.scr@gmail.com

<sup>3</sup>Estudante do 5º semestre de Publicidade e Propaganda E-mail:jamdecarvalho@gmail.com

<sup>4</sup>Estudante do 5º semestre de Publicidade e Propaganda e bolsista do PET. E-mail: emylianny@gmail.com

<sup>5</sup>Estudante do 5º semestre de Publicidade e Propaganda. E-mail: thaissabo@gmail.com

<sup>6</sup>Professor efetivo do curso de Cinema da Universidade Federal do Ceará e orientador do trabalho.



A fotografia é mais que um simples ato de ver, é um sistema de trocas simbólicas, reflexão e identificação com a realidade, ainda que essa realidade, muitas vezes, apareça diferente do que sua visão no espaço físico real mostra. A fotografia é um olhar, um modo de ver a realidade pelo fotógrafo. Ir além da realidade presente, construir algo novo no imaginário das pessoas ao integrar na imagem projetada diversos procedimentos, técnicas tanto os antigos como atuais é uma das premissas da fotografia expandida.

A fotografia expandida está incorporada no contexto atual da fotografia contemporânea onde a fotografia é mais livre das amarras convencionais e a ênfase está no processo de criação das fotos e os procedimentos utilizados pelo artista.

A eliminação das fronteiras entre as diferentes formas de expressão, produção e circulação de imagens no mundo contemporâneo, torna cada vez mais difícil a tarefa de catalogar as manifestações das artes visuais, particularmente a fotografia. Da mesma maneira que percebemos o ir além, o ultrapassar de todos os limites, a contaminação das técnicas, hibridismo dos suportes, verificamos o quanto é difícil e impreciso articular uma nomenclatura para a produção contemporânea (FERNANDES, 2006, p.10)

O presente trabalho foi idealizado na disciplina de Fotopublicidade II durante uma saída fotográfica ao centro da cidade na qual o conceito de fotografia expandida deveria ser trabalhado. O centro da cidade, por ser um lugar histórico, híbrido, movimentado possui amplas potencialidades narrativas e ao analisar o caminho percorrido e a forma como eles se interligam por meio de linhas contínuas a idéia do ensaio fotográfico: Linhas Centrais se iniciou.

No ensaio foram utilizadas câmeras analógicas (uma de 50mm e outra com lente olho-de-peixe) não só por opção estética, mas como forma de fazer uma homenagem ao passado, ao clássico. O trabalho realizado utilizou câmeras analógicas durante o processo de captura da imagem e no processo de edição utilizou o software Photoshop CS5, uma ferramenta moderna bastante utilizada na manipulação de imagens para dar toques de surrealidade à foto e criar uma fusão de elementos das linhas centrais causando uma idéia de convergência.

O uso de procedimentos antigos e novos é intencional e visa criar uma junção entre passado e presente mostrando que ambas as técnicas podem coexistir e unidas criar fotografias expandidas que cause uma perturbação ao ser, desencadeando reações diversas nas pessoas e que as fotografias acabem por se cristalizar no imagético das pessoas.



## **OBJETIVO**

O intuito deste trabalho é o de expressar através dos procedimentos utilizados, desde as câmeras analógicas até os filtros do Photoshop, um exemplo de fotografia expandida e de que forma esse novo conceito da fotografia contemporânea se revela. Além das técnicas usadas é importante salientar o espaço escolhido, o centro, que contém uma grande carga simbólica e traz consigo a essência do ensaio, seu conceito de linhas que convergem.

## **JUSTIFICATIVA**

Não poderia haver lugar melhor para representar a beleza, a singularidade e a riqueza histórica de Fortaleza: o Centro da cidade. Este, além de ser visto como um aglomerado econômico, social e cultural, é considerado como o ponto onde está concentrado o patrimônio arquitetônico da Terra da Luz.

Pode-se observar no Centro, de forma nítida, alguns exemplos de influência do ecletismo, evidenciado na arquitetura das diversas construções históricas. Este, por sua vez, foi enfatizado no Linhas Centrais, sob uma forma inovadora, através da fotografia expandida.

Essa produção técnica contemporânea foi escolhida pelo fato de permitir experimentações distintas as quais trazem essa capacidade de difundir visualidades estimuladoras de novas percepções. Entre os seus adeptos, há aqueles que se apropriam de referências fotográficas praticadas das décadas anteriores; outros que se utilizam de recursos tecnológicos já descartados para gerar imagens aleatórias e abstratas; e há ainda aqueles que investem no fazer fotográfico presente, por um olhar que visa aquilo que poderá ser o futuro.

No ensaio em questão, a fotografia expandida resultou da combinação entre as linhas presentes nas estruturas dos diferentes locais registrados, como no caso da junção entre as fotografias da Antiga Cadeia Pública e do Forte de Nossa Senhora de Assunção, cujas linhas de uma convergiam nas da outra. Isso foi feito com o intuito de promover uma nova percepção do ecletismo presente na arquitetura do Centro de Fortaleza. Obteve-se como resultado imagens contemporâneas, porém possuidoras de um fio condutor da memória coletiva fortalezense, na medida em que estimula o receptor a imaginar o espaço urbano da capital por meio da ligação entre os espaços.



Esse registro foi feito por meio de câmeras analógicas porque havia o desejo de usufruir também do momento que antecedia o fotográfico, ao analisar melhor o que deveria ser registrado e por esse tipo de câmera possibilitar um processo fotográfico mais puro.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A fotografia expandida em si é um processo onde não há uma única técnica, onde não existem barreiras entre o olho do fotógrafo, o objeto que se fotografa e, as escolhas feitas para dar vida a fotografia.

No presente ensaio escolhemos utilizar uma câmera Nikon F100 35mm. Por se tratar de uma câmera analógica, o nosso trabalho se tornou ainda mais desafiador. Optamos ainda, por utilizar duas lentes diferentes, uma 50mm e uma Grande Angular. A 50mm foi mais utilizada em ambientes fechados e não tão amplos, enquanto a Grande Angular ficou responsável por fotografar os espaços externos. Temos que ressaltar ainda, que utilizamos dois filmes distintos, o primeiro ISO 100 e o segundo ISO 400.

No processo fotográfico tentamos seguir sempre a regra dos três terços, tentando evidenciar as linhas que compunham a imagem, sendo linhas arquitetônicas na maioria dos casos. Assim, conseguimos obter um grande número de imagens com linhas bastante evidente. É importante ressaltar que o processo fotográfico foi feito em ambiente aberto e com luz natural, não havendo também, o uso de tripé ou de qualquer outro suporte, senão o corpo humano. O uso do foco foi manual e utilizado de acordo com as necessidades de cada ambiente.

Após as fotos serem reveladas, iniciou-se o processo de edição. Primeiro identificamos as fotos que tinham maior afinidade de linhas e de perspectivas, após esse passo, utilizamos o Adobe Photoshop CS5. O processo dentro do Photoshop seguiu-se da seguinte maneira: após abrirmos a imagem dentro do programa, duplicamos o tamanho da camada e, em seguida selecionamos a foto a ser montada na mesma camada que a foto inicial, formando dessa maneira uma só imagem. Para que a montagem não parecesse tão grosseira utilizamos diversos tamanhos de pincéis para suavizar os locais onde as fotos se encontravam. Finalmente, criamos uma nova camada e a preenchemos com uma cor de tonalidade alaranjada e, por fim colocamos essa camada no modo multiplicador.

É importante ressaltar que a camada alaranjada colocada por cima de todas as imagens foi o elo principal entre elas. A cor alaranjada foi a escolhida pelos significados que essa cor carrega, tais como: luz, euforia, alegria e, por ser principalmente, uma cor



forte. Outro motivo que nos fez optar pela cor alaranjada, foi o fato de ser uma cor que faz lembrar a cidade de Fortaleza, conhecida por ser a terra do sol e da alegria.

## **DESCRIÇÃO DO PROCESSO**

Empenhadas em encontrar um objeto local para realização de um ensaio que traduzisse a cidade de Fortaleza, sua pluraridade, história e beleza o objeto escolhido foi a arquitetura de alguns locais do centro, importantes para ordenação urbana e para a memória da cidade. Um ponto crucial do estilo arquitetônico do centro está em seu ecletismo, seus diferentes processos de construção histórica e estética que são marcantes ao ponto de estarem acessíveis a percepção de todo aquele que atente para o espaço ao seu redor, sem carecer de conhecimento técnico, arquitetônico ou histórico. Nas fotos do presente ensaio passamos por diversos estilos desde o neoclássico do passeio público, e tão presente em outros espaços da cidade, indo até à inusitada catedral gótica ilhada em meio a outros estilos com diferenças gritantes. Todos os espaços fotografados localizam-se no intervalo de poucas ruas e a busca foi, através do olhar fotográfico, demonstrar como, apesar de suas diferenças estéticas e históricas são espaços que realizam um constante processo de convergência no imaginário do fortalezense, incorporados ao cotidiano de tal forma que suas referências históricas e estéticas já não são à base de observação. O que se busca demonstrar é como um espaço tão plural encontra-se misturado e agregado de tal forma que suas diferenças são notadas, mas não consideradas, fazem parte de um encontro maior, de uma totalidade que de tão forte, faz com que a particularidade seja perdida em virtude do todo, do imaginário e da percepção daquele que aprecia e convive com o centro da cidade.

“A intenção é a de eternizar seus conceitos em forma de imagens acessíveis a outros, a fim de se eternizar nos outros.”(FLUSSER, 1985, p.24). Uma vez prontas, as fotografias, foi o momento de encontrar uma forma de clarear esses encontros, essa convergência de espaço e de realidades temporais tão dispares, foi o momento de clarear o conceito para a apreensão dos receptores. Imagens são superfícies que pretendem representar algo. Na maioria dos casos, algo que se encontra lá fora no espaço e no tempo. As imagens são, portanto, resultado do esforço de se abstrair duas das quatro dimensões espaço-temporais, para que se conservem apenas as dimensões do plano. Devem sua origem à capacidade de abstração específica que podemos chamar de imaginação. (FLUSSER, 1985,p.7)



O caminho encontrado para a representação do conceito pretendido foi unir as imagens, literalmente, transpondo a convergência imaginada, para uma convergência espaço-tempo visual entre as linhas presentes nos locais fotografados, representar através da interferência da imagem. Unimos as fotografias para que estas fossem capazes de expressarem um conceito. Orientações espaciais e temporais distintas que se encontram unidas por suas linhas, por uma cor, por uma ideia, para representar o que é comum ao imaginário fortalezense: imaginar seu espaço urbano como um todo coeso.

### **CONSIDERAÇÕES**

O ensaio é uma ode à beleza do centro de Fortaleza e a forma como essa beleza plural se constrói para os que convivem e observam essas qualidades, através do histórico, do antigo, que permanece atual e inusitado por suas potencialidades perceptivas que só apresentam-se como inesperadas para aquele que parar para refletir sobre sua ligação. Buscamos chamar a atenção para a singularidade que passa a fazer parte do todo de tal forma que um espaço passa completar um outro, aparentemente distinto. Eternizar uma convergência do espaço-tempo, já tão presente no cotidiano, sob a forma de representação imagética.

No entanto, o caráter do camaleão do universo fotográfico, sua coloração cambiante, não passa de fenômeno da “pele”. Quanto à sua estrutura profunda, o universo fotográfico é um mosaico. Muda constantemente de aspecto e cor, como mudaria um mosaico onde as pedrinhas seriam constantemente substituídas por outras. Toda fotografia individual é uma pedrinha de mosaico: superfície clara e diferente das outras. (FLUSSER, 1985,p.34)

O que pensa Flusser sobre o universo fotográfico define bem o que buscamos fazer com esse ensaio, unir fotografias como peças de um quebra cabeça, para que estas fossem capazes de falarem por si muito mais do que expressariam isoladamente.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A câmara clara**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 1984.

CHIARELLI, Tadeu. **A fotografia contaminada**. In: Ante internacional brasileira. São Paulo:

Lemos, 1999.

FABRIS, Annateresa. **Fotografia: usos e funções no século XIX**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2008.

FERNANDES, Rubens. **Processos de Criação na Fotografia**. Revista FACOM. Nº 16, 2006.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. São Paulo: Hucitec, 1985.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ática, 1989.

SONTANG, Susan. **Sobre fotografia**. Tradução de Rubens Figueiredo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.



## ANEXO I















